

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2019

São Bernardo do Campo, 7 de agosto de 2019

Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de [série históricas em.xls](#) na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de [tabelas do Earnings Release em.xls](#).

Destaques

- ♦ O crescimento de 13,1% da **receita líquida** no 2T19 na comparação anual refletiu principalmente a melhora da distância média e da quantidade de veículos transportados na divisão logística automotiva.
- ♦ A quantidade de **veículos transportados** no 2T19 foi de 208,2 mil, 7,4% superior vs o ano anterior, refletindo em 25,9% de *market share* ou um ganho de 1,5 p.p vs o 2T18.
- ♦ O **EBITDA** do 2T19 foi de R\$ 59,4 milhões. Para efeitos comparativos, se desconsiderarmos os impactos do IFRS16, foi de R\$ 51,2 milhões, 13,3% superior ao EBITDA do mesmo período do ano anterior.
- ♦ O **lucro líquido** em 2T19 foi de R\$ 32,5 milhões, 15,4% superior ao do 2T18.
- ♦ O **fluxo de caixa livre** no 2T19 foi de R\$ 36,6 milhões, impactado positivamente pelo IFRS 16 e por uma quitação de partes relacionadas e negativamente por um maior CAPEX e um maior ciclo de caixa. Para efeitos comparativos, se desconsiderarmos os impactos do IFRS16, o fluxo de caixa livre do 2T19 foi de R\$ 30,1 milhões.
- ♦ A **dívida líquida** em junho de 2019 foi de R\$ 31,9 milhões, correspondendo a 0,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.
- ♦ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 2T19 foi de 35,5%.

Destaques financeiros e operacionais	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita líquida (R\$ mi)	331,6	628,3	13,1%	11,8%	13,1%
Lucro operacional (R\$ mi)	45,8	86,4	26,4%	12,7%	47,0%
EBITDA (R\$ mi)	59,4	115,5	31,7%	6,1%	54,8%
EBITDA 2019 ex-IFRS16 (R\$ mi)	51,2	97,5	13,3%	10,5%	30,7%
Margem EBITDA (ex-IFRS16) %	15,4%	15,5%	-	-0,2 p.p.	2,1 p.p.
Lucro líquido (R\$ mi)	32,5	59,1	15,4%	22,1%	40,2%
Margem Líquida %	9,8%	9,4%	0,2 p.p.	0,8 p.p.	1,8 p.p.
Lucro por ação (R\$)	0,5	0,9	15,4%	22,1%	40,2%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	36,6	82,9	352,2%	-20,8%	58,6%
CAPEX (R\$ mi)	14,6	21,2	208,1%	119,4%	194,9%
Veículos transportados (em mil)	208,2	387,5	7,4%	16,1%	4,4%
Market share %	25,9%	25,9%	1,5 p.p.	-	1,4 p.p.
Distância média por veículo (em km)	1.057,8	1.055,3	7,9%	0,5%	8,3%



Sumário

Destaques do trimestre.....	3
Mercado automotivo	5
Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)	6
Resultados – Divisão de logística automotiva	7
Resultados – Divisão de logística integrada	9
Resultados - Consolidado	11
Resultados – Consolidadocontinuação.....	13
Fluxo de caixa.....	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido	16
Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS	17
Mercado de capitais TGMA3.....	19
Composição acionária	20

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS|

5ª feira, 8 de agosto de 2019

09:30 (Brasília)

08:30 am (US-ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 +55 11 2820-4001

Phone: +1 646 828-8246 +1 646 291-8936

Webcast: [clique aqui](#) Webcast Inglês [clique aqui](#)

Impactos do IFRS 16 nos resultados e no fluxo de caixa

Conforme explicado no [earnings release do 1T19](#), a partir de janeiro de 2019 a nova norma contábil IFRS 16 / CPC 06 (R2) alterou a forma de contabilização de alugueis e arrendamentos.

Os impactos no resultado do 2T19 foram: +R\$ 8,3 milhões em custos de aluguel; -R\$ 7,1 milhões em amortização de direito de uso e -R\$ 1,6 milhão em juros sobre arrendamento [+R\$ 17,9 milhões; -R\$ 16,1 milhões e -R\$ 2,9 milhões respectivamente no 1S19].

Os impactos no fluxo de caixa do 2T19 foram: +R\$ 7,2 no fluxo de caixa operacional e -R\$ 6,5 milhões no fluxo de caixa de financiamento [+R\$ 16,6 milhões e -R\$ 12,1 milhões respectivamente no 1S19].

Os impactos do IFRS 16 no resultado e no fluxo de caixa podem ser encontrados no arquivo [série histórica](#) na aba anexos e nas abas de DRE abaixo das linhas de resultado.

Destaques do trimestre

- Aquisição de equipamentos (cavalos) para renovação da frota própria da divisão de logística automotiva**

No 2T19 adquirimos 20 cavalos para a frota própria da divisão de logística automotiva. O plano de renovação de parte dos 109 equipamentos se deu visando a modernização da frota o que trará ganhos em termos de manutenção. Em paralelo à compra, será realizada a venda de 28 cavalos, resultando em uma redução de 8 cavalos da frota própria.

O investimento realizado foi de R\$ 5,2 milhões e não temos mais planos de comprar unidades excedentes.

- Aquisição de carretas-silo para a operação de Logística Industrial – Químicos**

Em linha com a contínua melhoria da produtividade das nossas operações, realizamos a aquisição de 8 carretas-silo em alumínio para substituição de equipamentos terceirizados que fazem o transporte de sulfato e barrilha para a operação de químicos da Tegma. O novo equipamento desenvolvido pela Tegma proporciona um aumento da capacidade de carga (redução da tara), da produtividade da descarga (vazão), redução de custo com pedágio (um eixo a menos comparado com o bitrem), do custo com manutenção, de combustível e, por conseguinte, de emissão de poluentes.



Foto 1: Carreta-silo da operação de químicos

Esses novos equipamentos se somam aos 21 que foram adquiridos no 1S17, aos 20 bitrens e às 10 carretas já em operação. O principal contrato dessa operação foi renovado recentemente até o final de 2021. O investimento realizado foi de R\$ 3,1 milhões.

- Término do investimento no pátio em Sorocaba-SP e investimento adicional aprovado**

No 2T18 havíamos anunciado a aquisição de um terreno em Sorocaba de 40 mil m² para a operação da Toyota na mesma cidade. No 2T19 informamos que finalizamos os investimentos em benfeitorias que somaram R\$ 22,3 milhões. O pátio está em operação desde o início de 2019.

Em ata do dia 25 de julho anunciamos que o Conselho de Administração aprovou o investimento na compra e benfeitoria de R\$ 10 milhões em outro terreno de 20 mil m² contíguo ao anteriormente adquirido. A extensão de pátio é justificada pelo fato de que o embarque dos veículos da Toyota fabricados em Sorocaba e em Indaiatuba será realizado direto desse novo pátio até os concessionários, assim não precisam mais passar pelos centros consolidadores em São Bernardo do Campo.



Foto 2: Pátio da operação de veículos Sorocaba e área adicional aprovada

- Prêmios recebidos pela Tegma**

No dia 30 de julho a Tegma foi premiada pelo ranking criado pela Infomoney em parceria com o Ibmecc e a Economática como a “Melhor Empresa da Bolsa” na categoria bens industriais. Na avaliação das empresas foram levados em consideração 3 critérios: rentabilidade, desempenho das ações e práticas de governança corporativa em sete setores (consumo, bens industriais, utilidade pública, finanças, petróleo e gás, saúde e telecom). O período analisado foram os últimos 3 anos (2016 a 2018).



Leia a matéria “Tegma: o limão virou limonada e a ação subiu mais de 660% em 3 anos” [clikando aqui](#).



Nesse trimestre a Tagma também foi reconhecida no [Ranking 100 Open Startups 2019](#), como 36º colocados, na Categoria Top 50 *Open Corps*. baseado na avaliação de grandes empresas que se relacionam com startups. O prêmio é resultado das atividades de incentivo à inovação da Tagma, que inclui o trabalho da aceleradora de startups tegUP, que já realizou dois ciclos de seleção com um total de 123 empresas inscritas, 14 provas de conceito realizadas, 4 empresas contratadas e uma startup investida. Atualmente estamos com o terceiro ciclo aberto, com dezenas de novas startups inscritas.

- **Atualização tegUP - Frete Rápido**

O primeiro investimento realizado pela tegUP na empresa Frete Rápido tem focado na implantação de novos clientes que devem trazer receita recorrente a partir de setembro/2019 e deverá colher frutos nesta próxima 'Black Friday'.

A startup tem sido reconhecida como uma excelente ferramenta de transformação digital de embarcadores, tendo sido premiada como TOP 10 no evento Show de Inovação, realizado em julho de 2019.



[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

O **crédito automotivo** tem apresentado melhorias significativas nos últimos doze meses. A maior disponibilidade de crédito é reflexo do aumento das concessões e consequentemente do saldo de empréstimos, conforme a Tabela 1. A contínua queda das taxas de inadimplência favorece esse cenário, assim como as taxas de juros do segmento, que apesar de apresentar oscilação nos últimos 12 meses, vem caindo vs junho de 2018.

Tabela 2 - Estoques de veículos (em dias)

	Total	Concessionária	Montadoras
jun/18	24,7	16,4	8,3
set/18	25,7	15,7	10,1
dez/18	26,3	19,8	6,5
mar/19	29,8	19,2	10,6
jun/19	28,8	18,3	10,5

Fonte: ANFAVEA (Cálculo disponível na série histórica)

O patamar dos estoques da indústria está mais elevado em 2019 vs 2018.

Conforme pode-

se ver na Tabela 2, aumento mais significativo pode ser

identificado nas montadoras. Embora o cenário doméstico esteja mais favorável para as vendas, as **exportações** encontram-se em um patamar muito inferior ao primeiro semestre de 2018.

Tabela 1 - Dados de crédito automotivo

	Saldo empréstimos (PF e PJ) (R\$ bn)	Taxa de juros (PF)	Inadimplência (PF)
jun/18	179,8	22,0%	3,6%
set/18	188,0	22,0%	3,5%
dez/18	199,1	21,7%	3,3%
mar/19	209,0	21,4%	3,3%
jun/19	221,7	21,1%	3,3%

Fonte: Banco Central

As **vendas domésticas** estão apresentando em 2019 um crescimento condizente com o esperado pela ANFAVEA para o ano de 2019, ainda que com uma participação significativa das vendas diretas¹ (45,5% do licenciamento no 1S19). As **exportações** continuam em queda muito forte, e por conta disso, a ANFAVEA revisou a estimativa de 2019 apontando uma redução de 28% vs 2018 (vs redução de antes de 6,2%). Na comparação trimestral, podemos perceber uma leve recuperação de 12,3%. A **produção** voltou a crescer no 2T19 em razão do crescimento das vendas domésticas e provavelmente em razão da queda das **importações** no 2T19 e no 1S19.

	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Venda de veículos e comerciais leves	782,6	1.464,0	-1,0%	14,8%	-1,7%
Doméstico	670,3	1.251,8	11,5%	15,3%	10,9%
Exportação	112,3	212,2	-40,8%	12,3%	-41,0%
Vendas estimadas do atacado	803,5	1.495,4	1,2%	16,1%	-1,1%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	737,9	1.404,8	5,2%	10,6%	2,5%
(+) Importação de veículos e comerciais leves*	75,5	143,0	-18,5%	11,9%	-11,4%
(-) Variação dos estoques das montadoras	9,9	52,4	N/A	N/A	N/A

(em mil)

* Devido à falta de atualização do [arquivo do Banco Central](#) sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil desde dezembro de 2018, havíamos substituído essa informação temporariamente pela quantidade de veículos importados licenciados. Em julho essa informação foi atualizada e encontra-se no arquivo série histórica.

Fonte: ANFAVEA e BACEN

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ As vendas diretas são caracterizadas quando ocorrem diretamente da montadora. Exemplos de vendas diretas são para frotistas e/ou locadoras, assim como, também, em operações realizadas nas concessionárias como, por exemplo, vendas feitas para taxistas, produtores rurais e PCD (Pessoas com Deficiência).

Destaques operacionais – Divisão logística de veículos (DLV)

A quantidade de **veículos transportados** pela Tagma cresceu 7,4% no 2T19 [+4,4% no 1S19] na comparação anual. Esse desempenho se reflete em um market share de 25,9%, 1,5 p.p [+1,4 p.p no 1S19] superior na comparação anual e pode ser atribuído ao ganho de participação de dois importantes clientes no licenciamento nacional do mesmo período. Vale ressaltar que a Tagma faz as entregas de veículos zero quilômetro adquiridos pelas locadoras nas regiões que lhe são responsabilidade, da mesma maneira que entrega para o consumidor final.

A **distância média das viagens domésticas** foi 1,0% superior no 2T19 [-0,5% no 1S19] na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tagma. A **distância média das exportações** foi 6,5% inferior [-0,2% no 1S19] na comparação anual em razão da queda das entregas diretamente ao Mercosul. A **distância média consolidada** cresceu 7,9% no 2T19 [8,3% no 1S19] na comparação anual, principalmente em função da queda da participação das exportações no total transportado.

A **quilometragem total** no 2T19 foi 15,9% [13,0% no 1S19] superior na comparação anual em razão principalmente do crescimento da quantidade de veículos transportados para o mercado doméstico.

A **quilometragem total da exportação** se retraiu em 35,3% [-37,1% no 1S19] na comparação anual e atualmente corresponde a 2% da distância total percorrida pela Tagma.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mi) e *market share* da Tagma

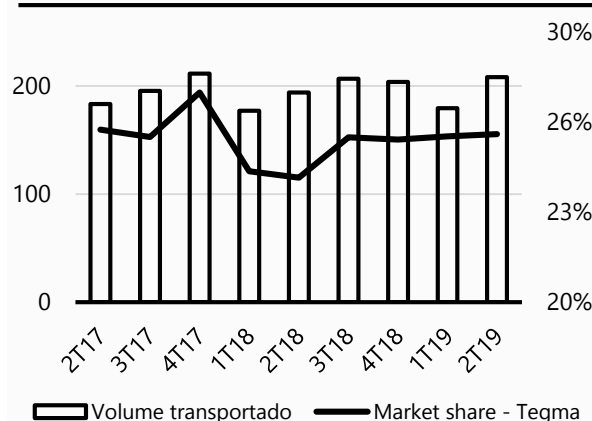
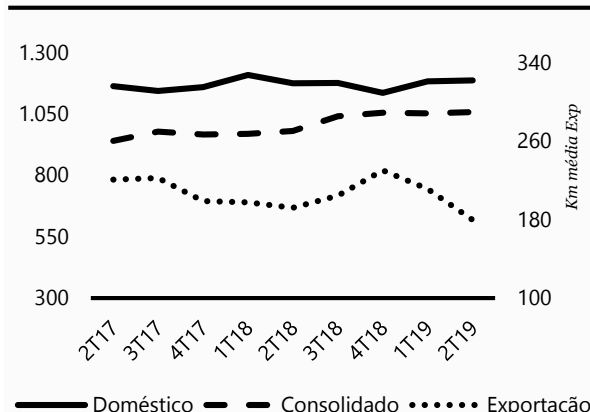


Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tagma (em km)



	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Veículos transportados	208,2	387,5	7,4%	16,1%	4,4%
Doméstico	181,6	336,8	16,8%	16,9%	15,9%
Exportação	26,6	50,7	-30,8%	10,8%	-37,0%
<i>Market share %*</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,9%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	-	<i>1,4 p.p.</i>
Km média por veículo	1.057,8	1.055,3	7,9%	0,5%	8,3%
Doméstico	1.186,6	1.184,8	1,0%	0,3%	-0,5%
Exportação	179,5	194,5	-6,5%	-15,0%	-0,2%
Km total	220,2	409,0	15,9%	16,7%	13,0%
Km total doméstico	215,4	399,1	18,0%	17,3%	15,3%
Km total exportação	4,8	9,9	-35,3%	-5,8%	-37,1%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

* Devido à falta de atualização do [arquivo do Banco Central](#) sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil desde dezembro de 2018, havíamos substituído essa informação temporariamente pela quantidade de veículos importados licenciados. Em julho essa informação foi atualizada e encontra-se no arquivo série histórica. Com essa alteração, o mkt share do 4T18 foi 0,2 p.p inferior e o do 1T19 não sofreu alterações.

Resultados – Divisão de logística automotiva

A tendência de melhora dos resultados da divisão de logística automotiva é consequência de um melhor cenário econômico do país, que se refletiu na melhora das vendas de veículos e na sua distribuição regional.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 14,5% no 2T19 [15,6% no 1S19] na comparação anual, variação que é explicada: i) pelo crescimento de 7,4% no 2T19 [4,4% no 1S19] na comparação anual da quantidade de veículos transportados, ii) pelo aumento de 7,9% da km média por veículo no 2T19 [8,3% no 1S19] vs o ano anterior, iii) pelo reajuste de preços realizado em maio de 2019 e iv) pelo aumento expressivo da receita de outros serviços como transferências, armazenagem, PDI e principalmente de gestão de pátios.

A **margem bruta** da divisão no 2T19 foi de 22,1% [22,0% no 1S19]. Desconsiderando o IFRS 16, conforme pode-se observar na página seguinte e no [Anexo I](#), a margem do 2T19 teria sido 21,8% [21,7% no 1S19], 210 bps e 190 bps acima na comparação anual, reflexo do aumento do volume de veículos transportados e da distância média.

A **margem EBITDA** da divisão no 2T19 e no 1S19 foi de 16,5%. Desconsiderando o IFRS 16, teria sido de 15,1% no 2T19 [14,8% no 1S19], estável e 210 bps superiores, respectivamente na comparação anual, conforme visto na página seguinte. A estabilidade da margem no 2T19 vs 2T18 ocorreu por conta principalmente do aumento de despesas referente à liquidação do bônus de longo prazo de parte da Diretoria e de despesas não esperadas ligadas à constituição da Joint Venture GDL.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

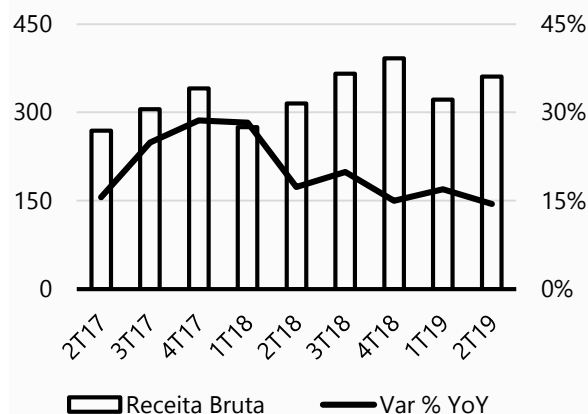
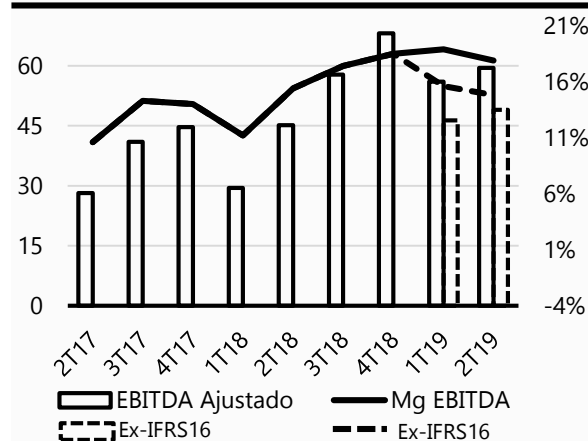


Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	360,9	682,6	14,5%	12,2%	15,6%
Deduções da receita bruta	(66,7)	(129,5)	12,6%	6,3%	15,8%
Receita líquida	294,1	553,0	14,9%	13,6%	15,6%
Custos dos serviços prestados	(229,1)	(431,5)	11,5%	13,2%	12,5%
Lucro bruto	65,0	121,5	28,8%	15,0%	28,2%
Margem bruta%	22,1%	22,0%	2,4 p.p.	0,3 p.p.	2,2 p.p.
Despesas	(23,9)	(46,4)	30,1%	6,5%	5,6%
Lucro operacional	41,1	75,1	28,1%	20,6%	47,7%
Margem operacional %	14,0%	13,6%	1,4 p.p.	0,8 p.p.	3,0 p.p.
(+) Depreciação	7,6	16,0	22,8%	-10,0%	60,5%
EBITDA	48,7	91,1	27,2%	14,5%	49,8%
Margem EBITDA%	16,5%	16,5%	1,6 p.p.	0,1 p.p.	3,8 p.p.

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística automotiva ex-IFRS16 2019	2T19'	1S19'	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	360,9	682,6	14,5%	12,2%	15,6%
Deduções da receita bruta	(66,7)	(129,5)	12,6%	6,3%	15,8%
Receita líquida	294,1	553,0	14,9%	13,6%	15,6%
Custos dos serviços prestados	(230,0)	(433,1)	11,9%	13,3%	12,9%
Lucro bruto	64,1	119,9	27,0%	14,8%	26,5%
<i>Margem bruta%</i>	<i>21,8%</i>	<i>21,7%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Despesas	(23,7)	(46,0)	29,1%	6,7%	4,6%
Lucro operacional	40,3	73,9	25,9%	20,2%	45,3%
<i>Margem operacional %</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>
(+) Depreciação	3,9	7,9	-36,7%	-1,0%	-21,2%
EBITDA	44,3	81,8	15,7%	18,0%	34,4%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>15,1%</i>	<i>14,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>2,1 p.p.</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

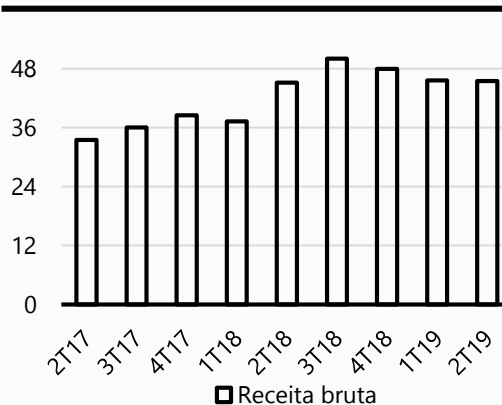
A tendência de melhora dos resultados operacionais da divisão de logística integrada reflete a reestruturação realizada na operação de armazenagem e a melhora do faturamento da operação de logística industrial, aliado ao controle de custos.

A receita bruta da operação do 2T19 da **armazenagem** caiu 25,1% [-31,3% no 1S19; -22,9% no 1S19 sem GDL] na comparação anual, explicada pela perda de um cliente em janeiro de 2019 no armazém do Rio de Janeiro. A receita da operação de **logística industrial** no 2T19 cresceu 9,7% [+8,8% no 1S19] na comparação anual em razão do aumento do volume transportado e armazenado da operação de químicos e do aumento de viagens da operação de eletrodomésticos.

A **margem bruta** da divisão no 2T19 foi de 11,6% [13,8% no 1S19]. Desconsiderando o IFRS 16 e a GDL de jan/18, a margem teria sido de 10,5% no 2T19 [12,9% no 1S19], 240 bps e 20 bps inferior, respectivamente, na comparação anual, como se pode observar na página seguinte. Os principais efeitos que prejudicaram a evolução das margens no 1S19 foram a perda do cliente de armazenagem e maiores custos de transporte na operação de logística industrial para eletrodomésticos.

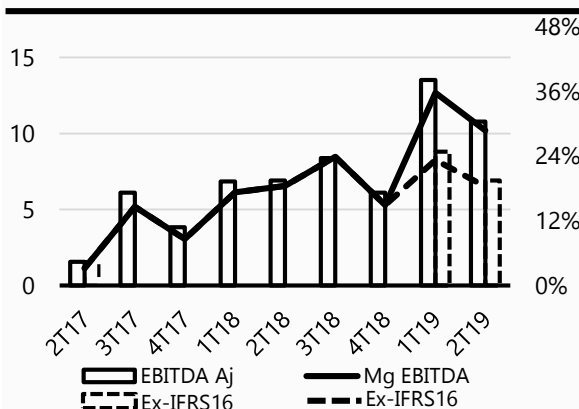
A **margem EBITDA** da divisão no 2T19 foi 28,8% [32,3% no 1S19]. Desconsiderando o IFRS 16, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, a margem foi 18,4% [20,9% no 1S19], 10 bps inferior e 220 bps superior respectivamente, na comparação anual.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)



**** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL**

Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R\$ mi)



**** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico pro-forma sem a GDL**

Divisão de logística integrada	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	45,5	91,1	0,8%	-0,2%	-2,0%
Armazenagem	8,7	17,2	-25,1%	2,3%	-31,3%
Logística industrial	36,8	73,9	9,7%	-0,8%	8,8%
Deduções da receita bruta	(8,0)	(15,8)	2,0%	2,5%	-1,4%
Receita líquida	37,5	75,3	0,5%	-0,8%	-2,1%
Custos dos serviços prestados	(33,1)	(64,9)	2,0%	4,3%	-4,0%
Lucro bruto	4,4	10,4	-9,2%	-27,7%	11,8%
Margem bruta%	11,6%	13,8%	-1,2 p.p.	-4,3 p.p.	1,7 p.p.
Despesas	0,4	0,9	-	-28,1%	-
Lucro operacional	4,8	11,3	13,7%	-27,7%	43,0%
Margem operacional %	12,7%	15,1%	1,5 p.p.	-4,7 p.p.	4,7 p.p.
(+) Depreciação	6,0	13,0	122,1%	-13,1%	123,3%
EBITDA ajustado	10,8	24,3	56,4%	-20,2%	77,0%
Margem EBITDA%	28,8%	32,3%	10,3 p.p.	-7,0 p.p.	14,4 p.p.

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Divisão de logística integrada sem GDL em Jan/18 e ex-IFRS16 2019	2T19'	1S19'	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	45,5	91,1	0,8%	-0,2%	1,0%
Armazenagem	8,7	17,2	-25,1%	2,3%	-22,9%
Logística industrial	36,8	73,9	9,7%	-0,8%	8,8%
Deduções da receita bruta	(8,0)	(15,8)	2,0%	2,5%	1,1%
Receita líquida	37,5	75,3	0,5%	-0,8%	0,9%
Custos dos serviços prestados	(33,6)	(65,6)	3,3%	4,8%	1,2%
Lucro bruto	3,9	9,7	-18,1%	-31,6%	-0,5%
<i>Margem bruta%</i>	<i>10,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Despesas	0,4	0,9	-	-28,1%	-
Lucro operacional	4,3	10,6	3,4%	-31,3%	26,4%
<i>Margem operacional %</i>	<i>11,5%</i>	<i>14,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>2,8 p.p.</i>
(+) Depreciação	2,6	5,1	-5,3%	2,6%	-7,5%
EBITDA	6,9	15,7	0,0%	-21,6%	13,0%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>18,4%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados - Consolidado

O crescimento de 12,7% da **receita bruta** no 2T19 e 13,2% no 1S19 na comparação anual é reflexo principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados nos períodos.

A **margem bruta** do 2T19 foi de 20,9% [21,0% no 1S19]. Desconsiderando o IFRS 16 e a GDL de janeiro/18, seria 20,5% [20,6% no 1S19], um ganho de 170 bps na comparação anual, conforme se pode ver no [Anexo I](#) ou na página seguinte. Esse ganho reflete o crescimento da receita e o controle de custos principalmente na divisão automotiva.

As **despesas** no 2T19 (sem GDL nem IFRS 16) foram 22,8% superiores [estáveis no 1S19] na comparação anual. O crescimento no 2T19 ocorreu principalmente por conta do aumento de despesas referente à liquidação do bônus de longo prazo de parte da Diretoria e de despesas não esperadas ligadas à constituição da Joint Venture GDL.

A **margem EBITDA** no 2T19 foi de 17,9% [18,4% no 1S19]. Desconsiderando o IFRS 16, conforme se pode ver no [Anexo I](#) e na página seguinte, foi 15,4% [15,5% no 1S19], estável vs o 2T18 e 200 bps superior vs o 1S18. A estabilidade da margem trimestral se deu em razão principalmente por conta de maiores despesas.

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

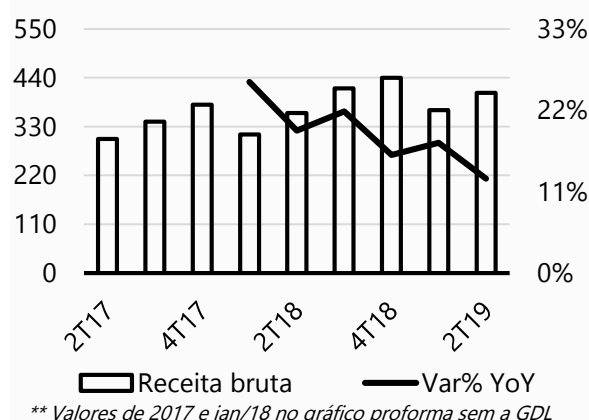
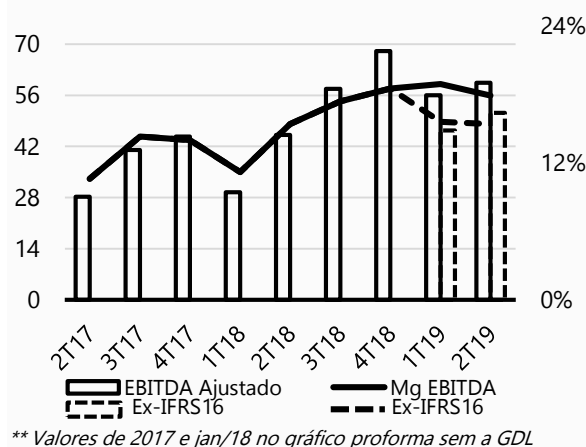


Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



Consolidado	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	406,3	773,6	12,7%	10,6%	13,2%
Logística automotiva	360,9	682,6	14,5%	12,2%	15,6%
Logística integrada	45,5	91,1	0,8%	-0,2%	-2,0%
Deduções da receita bruta	(74,7)	(145,3)	11,4%	5,9%	13,6%
Receita líquida	331,6	628,3	13,1%	11,8%	13,1%
Custos dos serviços prestados	(262,3)	(496,4)	10,2%	12,0%	10,0%
Pessoal	(33,0)	(61,1)	14,7%	17,1%	10,2%
Fretes	(211,1)	(397,9)	12,2%	13,0%	12,5%
Outros	(41,0)	(80,5)	-1,3%	3,9%	-0,1%
Crédito de PIS e COFINS	22,9	43,1	11,4%	12,8%	12,0%
Lucro bruto	69,3	131,9	25,5%	10,8%	26,7%
Margem bruta%	20,9%	21,0%	2,1 p.p.	-0,2 p.p.	2,2 p.p.
Despesas	(23,5)	(45,4)	23,8%	7,3%	0,3%
Lucro operacional	45,8	86,4	26,4%	12,7%	47,0%
Margem operacional %	13,8%	13,8%	1,5 p.p.	0,1 p.p.	3,2 p.p.
(+) Depreciação	13,6	29,0	53,1%	-11,4%	83,6%
EBITDA	59,4	115,5	31,7%	6,1%	54,8%
Margem EBITDA%	17,9%	18,4%	2,5 p.p.	-1,0 p.p.	4,9 p.p.

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

Consolidado sem GDL em Jan/18 e ex-IFRS16 2019	2T19'	1S19'	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita bruta	406,3	773,6	12,7%	10,6%	13,7%
Logística automotiva	360,9	682,6	14,5%	12,2%	15,6%
Logística integrada	45,5	91,1	0,8%	-0,2%	1,0%
Deduções da receita bruta	(74,7)	(145,3)	11,4%	5,9%	14,0%
Receita líquida	331,6	628,3	13,1%	11,8%	13,6%
Custos dos serviços prestados	(263,6)	(498,7)	10,7%	12,1%	11,2%
Pessoal	(33,0)	(61,1)	14,7%	17,1%	12,4%
Frete	(211,1)	(397,9)	12,2%	13,0%	12,5%
Outros*	(42,3)	(82,8)	1,9%	4,6%	5,1%
Crédito de PIS e COFINS	22,9	43,1	11,4%	12,8%	12,3%
Lucro bruto	68,0	129,6	23,1%	10,5%	24,0%
<i>Margem bruta%</i>	20,5%	20,6%	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Despesas	(23,3)	(45,0)	22,8%	7,5%	-0,5%
Lucro operacional	44,7	84,5	23,3%	12,1%	42,6%
<i>Margem operacional %</i>	13,5%	13,5%	<i>1,1 p.p.</i>	-	<i>2,7 p.p.</i>
(+) Depreciação	6,5	13,0	-27,1%	-57,8%	-16,4%
EBITDA	51,2	97,5	13,3%	-7,4%	30,4%
<i>Margem EBITDA%</i>	15,4%	15,5%	-	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>2,0 p.p.</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 24,7% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 2T19 [-17,2% no 1S19] na comparação anual é decorrente principalmente da redução dívida bruta e do seu spread no período.

	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Receita financeira	1,9	3,2	0,5%	34,4%	-25,2%
Despesa de juros	(2,7)	(5,2)	-9,0%	5,6%	-22,3%
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,8)	(2,0)	-24,7%	-28,3%	-17,2%
Juros sobre arrendamento	(1,6)	(2,9)	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	0,4	-	-	-
Resultado financeiro	(2,7)	(4,6)	225,4%	41,6%	68,9%

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à operação da GDL (50% armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo e a 49% da empresa Catlog), foi positiva em R\$ 0,3 milhão no 2T19 [-R\$ 0,2 milhão no 1S19]. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL, que mostra um crescimento da receita do 2T19 vs o 2T18 e uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

GDL (100%)	Var % vs		
	2T19	1S19	2T18
Receita líquida	16,3	32,0	28,5%
EBIT	2,9	1,6	-
Margem EBIT %	17,9%	5,1%	21,2 p.p.
Lucro líquido	1,0	0,2	-
Margem líquida %	6,4%	0,6%	6,5 p.p.

A alíquota de **imposto de renda** do 2T19 foi de -25,1% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento de juros sobre capital próprio em maio referente a 2018.

	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Lucro antes do IR e da CS	43,4	81,6	23,5%	13,7%	47,3%
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(14,8)	(27,8)	23,5%	13,7%	47,3%
Crédito outorgado ICMS	1,5	3,2	23,6%	-10,3%	39,2%
Juros sobre capital próprio	2,4	2,4	-38,4%	-	-38%
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,1)	(0,3)	-60,0%	-75,5%	-43,6%
Imposto de renda e contribuição social	(10,9)	(22,5)	56,1%	-5,6%	70,0%
Alíquota Efetiva	-25,1%	-27,6%	-5,3 p.p.	5,2 p.p.	-3,7 p.p.

O **lucro líquido** do 2T19 apresentou um crescimento de 15,4% [+40,2% no 1S19] na comparação anual em razão principalmente de melhoras operacionais, da redução das despesas financeiras líquidas e da redução da alíquota de Imposto de Renda.

Consolidado	2T19	1S19	Var % vs		
			2T18	1T19	1S18
Lucro operacional	45,8	86,4	26,4%	12,7%	47,0%
Resultado financeiro	(2,7)	(4,6)	225,6%	41,5%	68,9%
Equivalência patrimonial	0,3	(0,2)	-	-	-68,3%
Lucro antes do IR e da CS	43,4	81,6	23,5%	13,7%	47,3%
Imposto de renda e contribuição social	(10,9)	(22,5)	56,1%	-5,6%	70,0%
Lucro líquido	32,5	59,1	15,4%	22,1%	40,2%

Fluxo de caixa

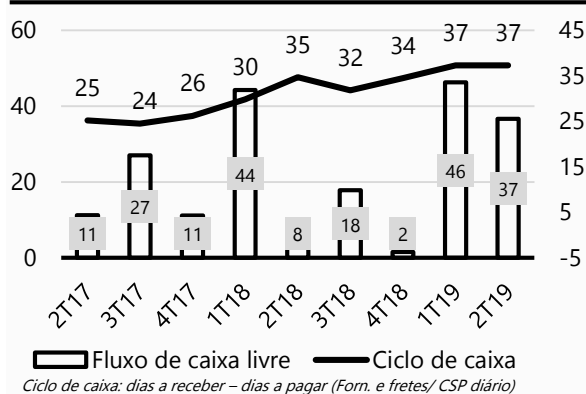
O **fluxo de caixa livre** do 2T19 foi de R\$ 36,6 milhões [R\$ 82,9 milhões no 1S19]. Se desconsiderarmos o efeito do IFRS 16, o fluxo de caixa livre teria sido de R\$ 30,1 milhões no 2T19 [+R\$ 70,8 milhões no 1S19]. No 2T19 recebemos R\$ 12,3 milhões relacionado ao ganho de causa que questionou o recolhimento da contribuição ao FUNDAP sobre as receitas de serviços alfandegários da sua operação em Cariacica-ES.

O **ciclo de caixa** da companhia tem estado em um patamar mais elevado, como se pode observar no gráfico 9, em razão da renegociação de prazos de pagamento com importantes clientes em contrapartida de novos serviços e postergamento de contratos. A manutenção do ciclo de caixa no 2T19 vs o 1T19 foi decorrente de uma queda de dois dias tanto do "dias a receber" quanto do "dias a pagar".

O **CAPEX** do 2T19 foi de R\$ 14,6 milhões [R\$ 21,2 milhões no 1S19], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre foi para a aquisição de equipamentos de transporte para i) a operação de logística de veículos no intuito de modernizar parte da frota própria de caminhões, no valor de R\$ 5,2 milhões e ii) a operação de químicos, por conta da renovação do contrato com o principal cliente, que demandou mais carretas-silo, no valor de R\$ 3,1 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 2T19 foi negativo em R\$ 38,2 milhões em razão do: i) pagamento de dividendos e JCP complementares de 2018 no valor de 28,3 milhões, ii) pagamento de R\$ 3,3 milhões do principal de uma NCE e iii) pagamento de arrendamento mercantil IFRS 16 no valor de R\$ 6,5 milhões. No 1S19 a linha foi R\$ 60,4 milhões negativos em razão da quitação de dívidas, líquida de captações de R\$ 20,0 milhões, do pagamento de arrendamento mercantil (IFRS 16) de R\$ 12,1 milhões e dos dividendos/JCP.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX	2T19	2T18	1S19	1S18
Compra e benfeitorias em terrenos	1,6	0,2	5,0	0,2
Novas operações	0,1	1,4	0,3	1,4
Manutenção	3,0	1,6	3,5	3,1
Benfeitorias gerais	0,7	0,5	1,3	0,5
Equipamentos de transporte	5,2	-	5,4	-
TI	0,8	1,1	2,6	2,1
Renovação de contratos	3,1	-	3,2	-
Total	14,6	4,7	21,2	7,2

(consolidado)

	2T19	2T18	1S19	1S18
A - Caixa inicial	108,0	125,5	83,5	148,7
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	51,4	11,9	107,0	59,2
(-) CAPEX "caixa" (2)	(14,8)	(3,8)	(24,1)	(6,9)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	36,6	8,1	82,9	52,3
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,3	0,6	0,7	(0,1)
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(38,2)	(43,5)	(60,4)	(110,3)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	106,8	90,7	106,8	90,7

(consolidado)

Endividamento e caixa

A alavancagem da empresa se encontra em uma tendência de queda há alguns anos em razão do fluxo de caixa gerado que é fruto do aumento da receita aliado ao controle de custos e despesas.

A **dívida líquida** em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 31,9 milhões vs R\$ 34,7 milhões em 31 de março de 2019.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 2T19 foi de 0,1x vs 0,2x do 1T19. O índice de cobertura (que equivale ao **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro dos últimos 12 meses**) foi de 22,0x. Os *covenants* da companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida** bruta da companhia em 30 de junho de 2019 era de CDI + 1,47% a.a, o mesmo custo de março de 2019.

Em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª emissão) no montante de R\$ 48,4 milhões.

No 1T19, a Companhia contratou dívida na modalidade NCE (Notas de Crédito de Exportação) no montante de R\$ 30 milhões com vencimento em 2022, 2023 e 2024 a um custo de CDI + 1,14% no intuito de reforçar caixa após a liquidação de debêntures mencionada anteriormente.

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

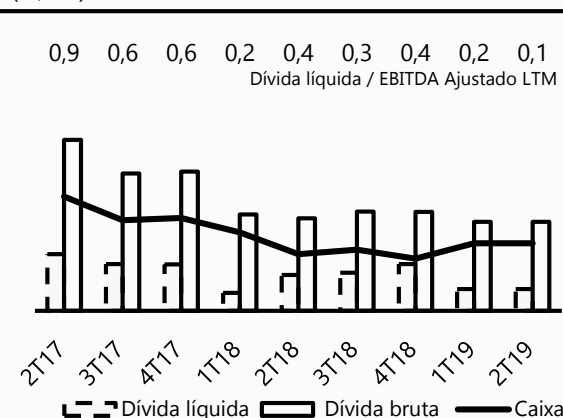
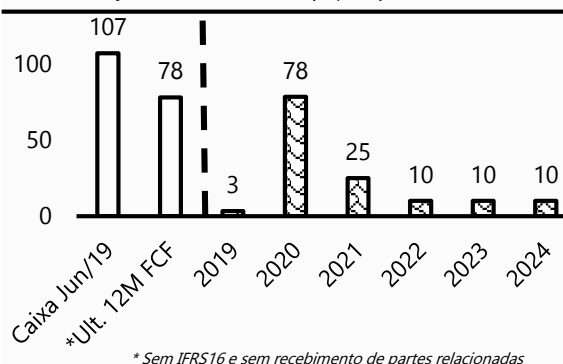


Gráfico 11 – Caixa, FCF e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	3T18	4T18	1T19	2T19
Dívida circulante	52,3	54,8	8,7	8,6
Dívida não circulante	106,6	103,8	134,0	130,0
Dívida bruta	158,9	158,6	142,7	138,6
(-) Caixa	1,2	1,3	1,0	1,3
(-) Aplicações financeiras	96,7	82,2	107,0	105,4
Dívida líquida	60,9	75,0	34,7	31,9
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	177,0	200,5	227,0	241,3
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,2 x</i>	<i>0,1 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	4,9	(9,1)	(9,1)	(11,0)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	-	<i>22,0 x</i>	<i>24,9 x</i>	<i>22,0 x</i>

* A dívida bruta não considera o ganho de ajuste a valor justo do instrumento de swap (R\$ 0,5 milhão)

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

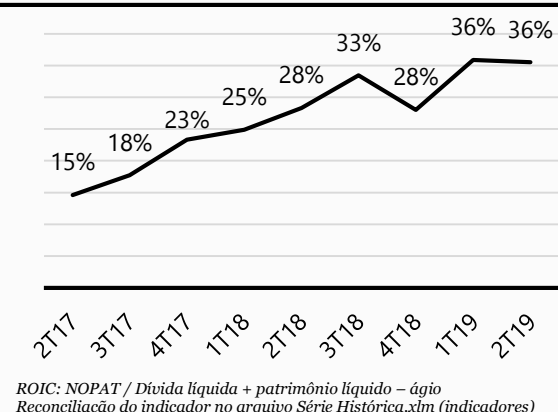
A companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (Return on Invested Capital - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O **ROIC** consolidado da companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

A recuperação desde 2017 se deu em razão da melhora da receita e resultado operacional de ambas divisões e da disciplina na gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre positivo dos últimos anos proporcionou a redução da dívida líquida da companhia e, conseqüentemente, a redução do capital empregado.

A recuperação do ROIC no 1T19 em relação ao 4T18 ocorreu por conta, principalmente, da melhora dos resultados operacionais (crescimento de 12% do NOPAT vs o 4T18). Entre o 2T19 e o 1T19 não houve alteração significativa no ROIC.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
ROIC (A / B)	14,6%	17,7%	23,3%	24,9%	28,3%	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	47,0	53,5	72,3	77,7	92,9	104,6	101,0	112,9	119,3
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	71,2	81,0	109,5	117,7	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	321,5	301,8	309,9	312,0	328,3	312,7	360,4	314,8	336,0
(+) Dívida líquida	123,4	99,8	98,7	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4
(+) Patrimônio líquido	362,1	365,9	375,1	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	163,9	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – DRE sem GDL em jan/18 e ex-IFRS

Divisão de log. Automotiva	2T18	2T19	IFRS16	2T19'	2T19' Vs 2T18
Receita Bruta'	315,3	360,9	-	360,9	14,5%
Deduções da receita bruta'	(59,3)	(66,7)	-	(66,7)	12,6%
Receita líquida'	256,0	294,1	-	294,1	14,9%
Custos dos serviços prestados'	(205,6)	(229,1)	(0,9)	(230,0)	11,9%
Lucro bruto'	50,4	65,0	(0,9)	64,1	27,0%
Margem bruta%	19,7%	22,1%	-0,3	21,8%	2,1 p.p.
Despesas'	(18,4)	(23,9)	0,2	(23,7)	29,1%
Lucro operacional'	32,1	41,1	(0,7)	40,3	25,9%
Margem operacional %	12,5%	14,0%	-0,2	13,7%	1,2 p.p.
(+) Depreciação'	(6,2)	(7,6)	3,7	(3,9)	-36,7%
EBITDA'	38,2	48,7	(4,4)	44,3	15,7%
Margem EBITDA%	14,9%	16,5%	-1,5	15,1%	0,1 p.p.

Divisão de log. Integrada	2T18	2T19	IFRS16	2T19'	2T19' Vs 2T18
Receita Bruta'	45,1	45,5	-	45,5	0,8%
Armazenagem'	11,6	8,7	-	8,7	-25,1%
Logística industrial'	33,5	36,8	-	36,8	9,7%
Deduções da receita bruta'	(7,8)	(8,0)	-	(8,0)	2,0%
Receita líquida'	37,3	37,5	-	37,5	0,5%
Custos dos serviços prestados'	(32,5)	(33,1)	(0,4)	(33,6)	3,3%
Lucro bruto'	4,8	4,4	(0,4)	3,9	-18,1%
Margem bruta%	12,9%	11,6%	-1,1	10,5%	-2,4 p.p.
Despesas'	(0,6)	0,4	-	0,4	-
Lucro operacional'	4,2	4,8	(0,4)	4,3	3,4%
Margem operacional %	11,2%	12,7%	-1,1	11,5%	0,3 p.p.
(+) Depreciação'	(2,7)	(6,0)	3,5	(2,6)	-5,3%
EBITDA'	6,9	10,8	(3,9)	6,9	0,0%
Margem EBITDA%	18,5%	28,8%	-10,4	18,4%	-0,1 p.p.

Consolidado	2T18	2T19	IFRS16	2T19'	2T19' Vs 2T18
Receita Bruta'	360,4	406,3	-	406,3	12,7%
Deduções da receita bruta'	(67,1)	(74,7)	-	(74,7)	11,4%
Receita líquida'	293,3	331,6	-	331,6	13,1%
Custos dos serviços prestados'	(238,0)	(262,3)	(1,3)	(263,6)	10,7%
Lucro bruto'	55,2	69,3	(1,3)	68,0	23,1%
Margem bruta%	18,8%	20,9%	-0,4	20,5%	1,7 p.p.
Despesas'	(19,0)	(23,5)	0,2	(23,3)	22,8%
Lucro operacional'	36,2	45,8	(1,1)	44,7	23,3%
Margem operacional %	12,4%	13,8%	-0,3	13,5%	1,1 p.p.
(+) Depreciação'	(8,9)	(13,6)	7,1	(6,5)	-27,1%
EBITDA'	45,1	59,4	(8,3)	51,2	13,3%
Margem EBITDA%	15,4%	17,9%	-2,5	15,4%	-
Lucro operacional'	36,2	45,8	(1,1)	44,7	23,3%
Resultado financeiro'	(0,8)	(2,7)	1,6	(1,1)	29,8%
Equivalência patrimonial'	(0,2)	0,3	-	0,3	-
Lucro antes do IR e da CS'	35,2	43,4	0,5	43,9	24,8%
Imposto de renda e contribuição social'	(7,0)	(10,9)	-	(10,9)	56,1%
Lucro líquido'	28,2	32,5	0,5	33,0	17,1%

* Para acessar essas planilhas em excel, [Clique aqui](#).

Divisão de log. Automotiva	1S18	1S19	IFRS16	1S19'	1S19' Vs 1S18
Receita Bruta'	590,3	682,6	-	682,6	15,6%
Deduções da receita bruta'	(111,9)	(129,5)	-	(129,5)	15,8%
Receita líquida'	478,5	553,0	-	553,0	15,6%
Custos dos serviços prestados'	(383,7)	(431,5)	(1,6)	(433,1)	12,9%
Lucro bruto'	94,8	121,5	(1,6)	119,9	26,5%
Margem bruta%	19,8%	22,0%	-0,3	21,7%	1,9 p.p.
Despesas'	(43,9)	(46,4)	0,4	(46,0)	4,6%
Lucro operacional'	50,9	75,1	(1,2)	73,9	45,3%
Margem operacional % '	10,6%	13,6%	-0,2	13,4%	2,7 p.p.
(+) Depreciação'	(10,0)	(16,0)	8,2	(7,9)	-21,2%
EBITDA'	60,9	91,1	(9,4)	81,8	34,4%
Margem EBITDA%	12,7%	16,5%	-1,7	14,8%	2,1 p.p.

Divisão de log. Integrada (sem GDL)	1S18	1S19	IFRS16	1S19'	1S19' Vs 1S18
Receita Bruta'	90,2	91,1	-	91,1	1,0%
Armazenagem'	22,3	17,2	-	17,2	-22,9%
Logística industrial'	67,9	73,9	-	73,9	8,8%
Deduções da receita bruta'	(15,6)	(15,8)	-	(15,8)	1,1%
Receita líquida'	74,6	75,3	-	75,3	0,9%
Custos dos serviços prestados'	(64,8)	(64,9)	(0,7)	(65,6)	1,2%
Lucro bruto'	9,7	10,4	(0,7)	9,7	-0,5%
Margem bruta%	13,1%	13,8%	-0,9	12,9%	-0,2 p.p.
Despesas'	(1,3)	0,9	-	0,9	-
Lucro operacional'	8,4	11,3	(0,7)	10,6	26,4%
Margem operacional % '	11,3%	15,1%	-0,9	14,1%	2,8 p.p.
(+) Depreciação'	(5,5)	(13,0)	7,9	(5,1)	-7,5%
EBITDA'	13,9	24,3	(8,6)	15,7	13,0%
Margem EBITDA%	18,7%	32,3%	-11,4	20,9%	2,2 p.p.

Consolidado (sem GDL)	1S18	1S19	IFRS16	1S19'	1S19' Vs 1S18
Receita Bruta'	680,5	773,6	-	773,6	13,7%
Deduções da receita bruta'	(127,5)	(145,3)	-	(145,3)	14,0%
Receita líquida'	553,0	628,3	-	628,3	13,6%
Custos dos serviços prestados'	(448,5)	(496,4)	(2,3)	(498,7)	11,2%
Lucro bruto'	104,5	131,9	(2,3)	129,6	24,0%
Margem bruta%	18,9%	21,0%	-0,4	20,6%	1,7 p.p.
Despesas'	(45,3)	(45,4)	0,4	(45,0)	-0,5%
Lucro operacional'	59,3	86,4	(1,9)	84,5	42,6%
Margem operacional % '	10,7%	13,8%	-0,3	13,5%	2,7 p.p.
(+) Depreciação'	(15,5)	(29,0)	16,1	(13,0)	-16,4%
EBITDA'	74,8	115,5	(18,0)	97,5	30,4%
Margem EBITDA%	13,5%	18,4%	-2,9	15,5%	2,0 p.p.
Lucro operacional'	58,8	86,4	(1,9)	84,5	43,8%
Resultado financeiro'	(2,7)	(4,6)	2,9	(1,7)	-38,7%
Equivalência patrimonial'	(0,7)	(0,2)	-	(0,2)	-68,3%
Lucro antes do IR e da CS'	55,4	81,6	1,0	82,7	49,2%
Imposto de renda e contribuição social'	(13,2)	(22,5)	-	(22,5)	70,0%
Lucro líquido'	42,2	59,1	1,0	60,2	42,6%

* Para acessar essas planilhas em excel, [Clique aqui](#).

Mercado de capitais TGM3

- As ações da Tagma tiveram um início de ano com um desempenho inferior ao do mercado por conta das incertezas relacionadas ao setor de transportes, tabelas de frete e à retomada da economia, apesar dos bons resultados divulgados no período. Recentemente com a aprovação da reforma da previdência o papel se igualou ao mercado. O *market cap* da empresa hoje está por volta de R\$ 2,1 bi (R\$ 33 por ação).

- A liquidez diária das ações da Tagma no 1S19 foi de R\$ 6,7 milhões negociados diários (USD 1,7 milhões). O índice de negociabilidade da TGM3 em relação ao IBX-100 tem estado em 2019 um pouco abaixo em relação a 2018. Uma das razões pela queda do índice seria a concentração das ações da Tagma em alguns de nossos investidores.

- Os dividendos e JCP dos últimos anos tem sido de 60% do lucro líquido e entre 4-5% de *dividend yield*.

- A Tagma tem sido negociada no 3T19 a níveis de múltiplos PE e EV/EBITDA de 14x e 8,2x respectivamente.

Gráfico 13 – Base zero TGM3 e IBOV (02/jan/2019)

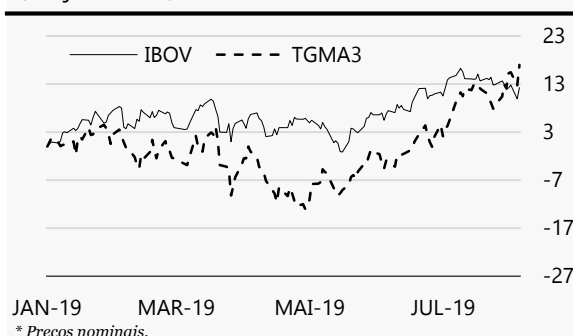


Gráfico 14 – Liquidez TGM3

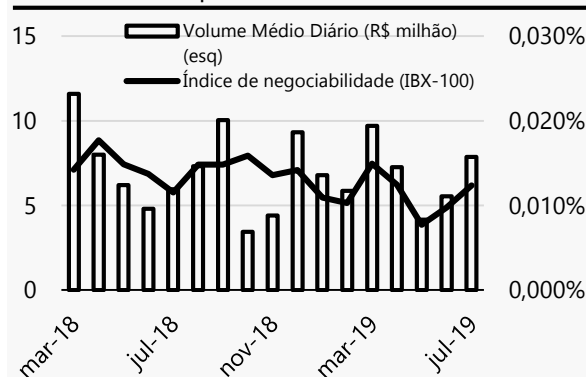
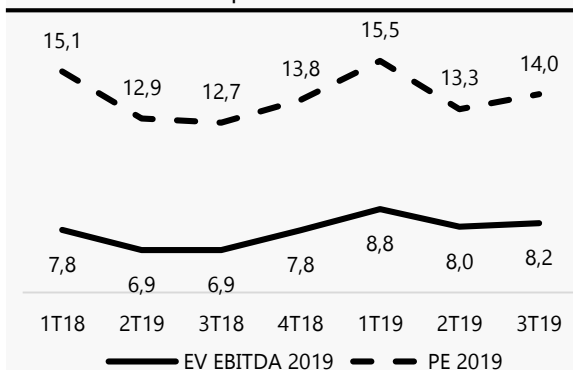


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2018	60%	4,3%	1,0
2017	60%	4,9%	0,9
2016	61%	1,0%	0,1
2015	53%	1,4%	0,1
2014	-	-	0,0
2013	100%	3,4%	0,7
2012	81%	3,2%	1,0
2011	71%	4,2%	1,0

Gráfico 15 – Múltiplos TGM3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	201	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.879	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	2T19	2T18	Var % vs 2T18	1S19	1S18	Var % vs 1S18
Receita bruta	406,3	360,4	12,7%	773,6	683,2	13,2%
Deduções da Receita Bruta	(74,7)	(67,1)	11,4%	(145,3)	(127,9)	13,6%
Receita líquida	331,6	293,3	13,1%	628,3	555,3	13,1%
(-) Custo dos serviços prestados	(262,3)	(238,0)	10,2%	(496,4)	(451,3)	10,0%
Pessoal	(33,0)	(28,8)	14,7%	(61,1)	(55,5)	10,2%
Fretes	(211,1)	(188,2)	12,2%	(397,9)	(353,7)	12,5%
Outros	(41,0)	(41,6)	-1,3%	(80,5)	(80,6)	-0,1%
Crédito de Pis e Cofins	22,9	20,5	11,4%	43,1	38,5	12,0%
Lucro bruto	69,3	55,2	25,5%	131,9	104,1	26,7%
Despesas gerais e administrativas	(20,3)	(16,2)	25,4%	(39,1)	(36,8)	6,3%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,2)	(2,8)	14,8%	(6,3)	(8,5)	-25,7%
Lucro operacional	45,8	36,2	26,4%	86,4	58,8	47,0%
(+) Depreciação	13,6	8,9	53,1%	29,0	15,8	83,6%
= EBITDA	59,4	45,1	31,7%	115,5	74,6	54,8%
<i>Mg% EBITDA</i>	<i>17,9%</i>	<i>15,4%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>18,4%</i>	<i>13,4%</i>	<i>4,9 p.p.</i>
Resultado financeiro	(2,7)	(0,8)	-69,3%	(4,6)	(2,7)	68,9%
Equivalência patrimonial	0,3	(0,2)	-	(0,2)	(0,7)	-68,3%
Lucro antes do IR e da CS	43,4	35,2	23,5%	81,6	55,4	47,3%
Imposto de renda e contribuição social	(10,9)	(7,0)	56,1%	(22,5)	(13,2)	70,0%
Lucro/prejuízo líquido	32,5	28,2	15,4%	59,1	42,2	40,2%
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,6%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>7,6%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-18	mar-19	jun-19
Ativo circulante	337,5	338,4	350,7
Caixa	1,3	1,0	1,3
Aplicações financeiras	82,2	107,0	105,4
Contas a receber	226,2	202,6	215,9
Partes relacionadas	4,1	2,6	3,0
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social	3,3	3,5	3,3
Impostos a recuperar	12,0	12,3	12,6
Demais contas a receber	6,8	6,2	5,5
Dividendos a Receber	-	0,1	-
Despesas antecipadas	1,3	2,9	3,4
Ativo não circulante	471,9	537,6	549,2
Impostos a recuperar	9,4	9,5	9,6
Demais contas a receber	6,7	6,7	7,2
Ativo fiscal diferidos	16,1	15,7	15,7
Partes relacionadas	15,6	16,0	3,4
Depósitos judiciais	11,9	11,6	1,9
Instrumentos financeiros derivativos	1,6	2,7	12,0
Investimentos	19,3	18,6	18,8
Imobilizado	202,2	201,7	210,3
Intangível	189,1	189,3	188,7
Direito de uso	-	65,8	81,6
Total do ativo	809,4	876,0	899,9
	dez-18	mar-19	jun-19
Passivo circulante	170,6	134,7	143,6
Empréstimos e financiamentos	6,7	7,6	8,5
Debêntures	48,1	1,2	0,1
Arrendamento mercantil	-	27,2	29,1
Fornecedores e fretes a pagar	36,9	32,1	30,7
Tributos a recolher	15,1	15,9	14,8
Parcelamento de tributos	24,3	20,6	24,3
Salários e encargos sociais	30,9	22,6	25,3
Demais contas a pagar	2,3	0,1	1,0
Partes relacionadas	6,4	7,4	9,9
Passivo não circulante	154,4	230,3	240,4
Empréstimos e financiamentos	55,4	86,7	81,9
Partes relacionadas	2,0	2,1	2,4
Debêntures	50,0	50,0	50,0
Arrendamento mercantil	-	42,6	57,1
Passivo fiscal diferido	2,6	5,8	6,1
Provisões para demandas judiciais	44,4	43,2	42,8
Patrimônio líquido	484,4	511,0	515,8
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	138,2	138,2	138,2
Lucros acumulados	-	26,6	59,1
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,3)	(0,3)	0,3
Dividendo adicional proposto	28,3	28,3	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	809,4	876,0	899,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T19	2T18	1S19	1S18
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43,4	35,2	81,6	55,4
Depreciação e amortização	6,5	8,9	13,0	15,8
Amortização direito de uso	7,1	-	16,1	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	1,0	3,0	4,6	6,7
Provisão (reversão) para demandas judiciais	4,6	2,1	9,0	12,4
Juros sobre arrendamento	1,6	-	2,9	-
Perda na baixa de ágio	-	-	-	2,5
Valor justo na transferência de investimento	-	-	-	(1,8)
Resultado da operação de swap	1,7	-	0,6	-
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,2	0,2	0,7
Perda (ganho) na venda de bens	(0,0)	0,0	0,0	0,4
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1,5)	(1,0)	(1,4)	(0,9)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	20,7	13,3	45,0	35,8
Contas a receber	(11,8)	(25,4)	11,8	(7,0)
Impostos a recuperar	(0,9)	5,0	(1,6)	18,5
Depósitos judiciais	(0,7)	(0,7)	(1,2)	(1,1)
Demais ativos	(0,3)	(0,7)	(1,4)	(7,6)
Fornecedores e fretes a pagar	(1,2)	(5,0)	(3,3)	(7,5)
Salários e encargos sociais	3,7	1,6	0,0	(1,1)
Partes relacionadas	13,5	0,1	12,6	(0,5)
Outras obrigações	1,6	0,6	(6,2)	(2,8)
Variações nos ativos e passivos	3,9	(24,6)	10,7	(9,1)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,4)	(1,3)	(0,4)	(2,2)
Juros pagos sobre debêntures	(2,1)	(3,1)	(3,8)	(7,8)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,6)	-	(2,4)	-
Demandas judiciais pagas	(4,7)	(2,9)	(9,3)	(7,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,8)	(4,6)	(14,5)	(5,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	51,4	11,9	107,0	59,2
Dividendos recebidos	0,3	0,2	0,3	0,2
Aquisição de intangível	(0,8)	(0,6)	(2,5)	(1,8)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13,9)	(3,2)	(21,6)	(5,2)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,4	0,4	0,4
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logística Integrada S.A.	-	-	-	(0,7)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(14,5)	(3,2)	(23,4)	(7,0)
Dividendos pagos	(28,3)	(38,9)	(28,3)	(38,9)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	30,0	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3,3)	(4,6)	(50,0)	(71,4)
Pagamento de arrendamento mercantil	(6,5)	-	(12,1)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(38,2)	(43,5)	(60,4)	(110,3)
Variação de Caixa (A + B + C)	(1,2)	(34,8)	23,2	(58,0)
Caixa no início do período	108,0	125,5	83,5	148,7
Caixa no final do período	106,8	90,7	106,8	90,7

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	-	448,8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	42,2	42,2
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,7)	-	-	-	(35,7)
Saldos em 30 de junho de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	-	42,2	455,3
Saldos em 1 de abril de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	35,7	(0,3)	-	14,0	462,8
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	28,2	28,2
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,7)	-	-	-	(35,7)
Saldos em 30 de junho de 2018	144,5	174,1	28,9	66,0	-	(0,3)	-	42,2	455,3
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	28,3	(0,3)	(0,3)	-	484,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	59,1	59,1
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,639	-	0,639
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(28,3)	-	-	-	(28,3)
Saldos em 30 de junho de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	-	(0,3)	0,3	59,1	515,8
Saldos em 1 de abril de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	28,3	(0,3)	(0,3)	26,6	511,0
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	32,5	32,5
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	0,627	-	0,627
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(28,3)	-	-	-	(28,3)
Saldos em 30 de junho de 2019	144,5	174,1	28,9	109,3	-	(0,3)	0,3	59,1	515,8

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	2T19	2T18	Var % vs 2T18	1S19	1S18	Var % vs 1S18
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	386,0	341,7	13,0%	734,7	647,1	13,5%
Outras receitas	0,7	0,7	3,7%	2,1	8,3	-74,5%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1,5	1,0	49,1%	1,4	0,9	51,0%
Receitas	388,2	343,3	13,1%	738,2	656,3	12,5%
Custo dos serviços prestados	(211,1)	(188,3)	12,2%	(397,9)	(353,7)	12,5%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(37,4)	(34,9)	7,0%	(72,0)	(79,8)	-9,9%
Insumos adquiridos de terceiros	(248,5)	(223,2)	11,3%	(469,9)	(433,6)	8,4%
Valor adicionado bruto	139,7	120,1	16,3%	268,4	222,8	20,5%
Depreciação e amortização	(6,5)	(8,9)	-27,0%	(13,0)	(15,8)	-18,0%
Amortização direito de uso	(7,1)	-	-	(16,1)	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	126,0	111,2	13,3%	239,3	206,9	15,7%
Resultado de equivalência patrimonial	0,3	(0,2)	-	(0,2)	(0,7)	-68,2%
Receitas financeiras	(3,0)	3,0	-	5,2	5,7	-9,2%
Valor adicionado total a distribuir	123,3	114,0	8,2%	244,3	212,0	15,3%
Pessoal e encargos	40,3	32,7	23,0%	73,9	65,6	12,6%
Remuneração direta	31,0	26,8	15,7%	56,1	52,2	7,5%
Benefícios	7,2	6,1	17,1%	13,8	12,0	14,8%
FGTS	2,1	-0,2	-	3,9	1,4	179,8%
Impostos, taxas e contribuições	48,2	40,2	20,1%	97,0	77,2	25,7%
Federais	28,0	23,4	19,8%	55,0	45,0	22,3%
Estaduais	18,9	15,4	22,7%	39,4	29,5	33,7%
Municipais	1,4	1,4	-2,0%	2,7	2,8	-3,8%
Financiadores	34,8	41,1	-15,4%	73,4	69,2	6,1%
Juros e variações cambiais	-0,4	3,8	-	9,7	8,4	16,1%
Aluguéis	2,6	9,1	-70,9%	4,5	18,6	-75,7%
Lucros (prejuízo) retidos	32,5	28,2	15,4%	59,1	42,2	40,2%
Valor adicionado distribuído	123,3	114,0	8,2%	244,3	212,0	15,3%